

Apple e Sun vão integrar sistemas

Vale tudo na guerra contra a Microsoft

Finalmente vieram à tona os motivos que deram origem à boataria da compra da Apple pela Sun no ano passado. As duas empresas anunciaram recentemente planos de interligar seus sistemas operacionais e ambientes de programação e gerenciamento de redes. O acordo prevê que as duas companhias deverão trabalhar para unir a facilidade de uso e tecnologia multimídia do Macintosh com o poder de fogo dos servidores Internet/Intranet, do sistema operacional Solaris e da linguagem Java. Inicialmente, estão previstos quatro objetivos:

- A Sun e a Apple vão aumentar a integração de seus ambientes operacionais, suas ferramentas de gerenciamento de redes (Solstice e AppleTalk) e softwares de segurança, que terão versões compatíveis para estações Sun e Apple. A idéia é fazer com que seja possível administrar uma rede baseada em estações Sun como servidores e Macs como clientes.
- As duas companhias devem oferecer um ambiente multi-

plataforma, para desenvolvimento de softwares componentes unindo a linguagem Java com o OpenDoc.

- A Sun incluirá suporte a QuickTime na API (Interface de Programação de Aplicativos) do ambiente Java. Isso vai possibilitar, por exemplo, a incorporação de filmes QuickTime em applets Java.
- Desenvolvedores de hardware e software poderão usar o mediaLib, uma API que traz biblioteca de funções utilizadas para vídeo, áudio, álgebra e gráficos. O mediaLib pode ser portado para processadores PowerPC e SPARC (da Sun).



Além de tornar possíveis operações cliente/servidor entre estações Sun e Macs, as duas companhias irão trabalhar para desenvolver serviços e ferramentas para intranets e uma nova arquitetura híbrida para gerenciamento de sistemas. Especificamente, as duas têm a intenção de incluir o AppleTalk File Protocol em todos os servidores Solaris e os protocolos do sistema de rede Solstice no Mac OS.

Impressoras HP da Apple

Sua próxima impressora Apple poderá ser uma HP. As duas empresas firmaram um acordo de parceria, que inclui até equipamentos high-end, como a CopyJet M. A Apple fornecerá os softwares de impressão e a HP entrará com a fabricação das impressoras. Com isso, a HP deverá unificar seus modelos DeskWriter e DeskJet, além de contar com uma grande vantagem em relação a concorrentes como a Epson: drivers de impressão desenvolvidos pela própria Apple, o que garantirá total compatibilidade com novas versões do Mac OS. Quem sai perdendo nessa história é a Canon, o atual fabricante das impressoras StyleWriter e Apple Laser 12/600 PS. Para os usuários de Mac, isso significa uma maior oferta de suprimentos, que poderão ser comprados em qualquer revenda HP. As novas impressoras deverão estar disponíveis em meados de 1997.

Copland: cada vez mais longe

Cansada de ser pressionada a respeito da data de lançamento do Copland (ou Mac OS 8), o sistema operacional que vai colocar o Mac de novo na crista da onda dos sistemas operacionais, a Apple resolveu mudar de estratégia.

Segundo seu presidente, Gilbert Amelio, o novo sistema não será lançado com um estardalhaço à la Windows 95. Ao invés disso, o Copland será lançado aos poucos ao longo dos próximos dois anos, conforme forem ficando prontos seus componentes, através de upgrades do sistema.

E o primeiro desses upgrades já foi lançado, o System 7.5.5, que traz correções e melhoramentos para todos os sistemas. Já está previsto para janeiro o lançamento do próximo upgrade, o System 7.6, este sim

com mudanças significativas, conhecido pelo nome código Harmony.

A nova versão do sistema incorpora todas as correções de bugs do 7.5.3 Update 2, sendo que é preciso ter o System 7.5.3 para poder instalá-la. A principal melhoria do 7.5.5 é a redução dos erros tipo 11, o aumento da estabilidade de Macs PCI e PowerBooks com chip PowerPC e o fim de bugs em rede Ethernet.

Segundo a Apple, o System 7.5.5 é o último Mac OS para sistemas que não suportam endereçamento de memória de 32 bits, como os Mac Plus, SE, SE/30, Classic, LC, II, IIx, IICx, Portable e PowerBook 100. O 7.5.5 cabe em 3 disquetes e pode ser obtido no site da Apple e nos BBSs de Mac brasileiros.

Apple: <http://www.apple.com>

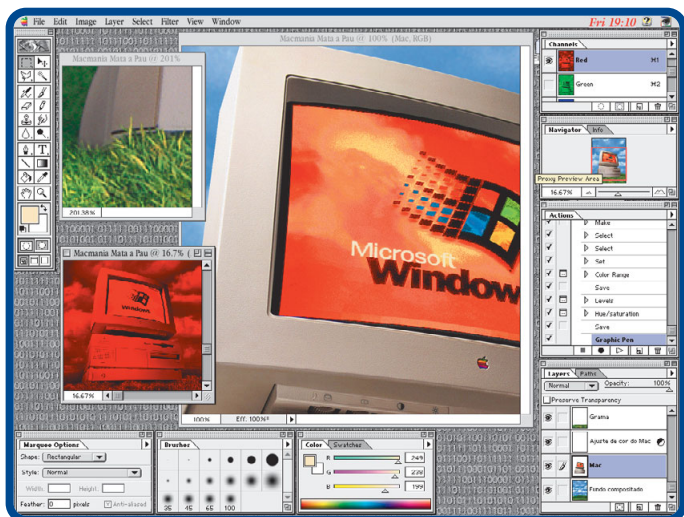
Programas gráficos ganham novas versões

Fim de ano traz novas versões de software da Adobe e Macromedia

Alguns dos principais programas de design gráfico para Mac deverão receber upgrades nos próximos meses. Apesar das novas versões serem upgrades de números inteiros (e não X. X. alguma coisa, como é mais comum), elas não trazem mudanças bombásticas. São principalmente alterações de interface e criação de ferramentas para facilitar a autoria para Web. Além disso, a Microsoftização dos softwares contagiou de vez Adobe e Macromedia, que parecem querer fazer programas cada vez mais parecidos entre si.

PHOTOSHOP 4.0

A versão 4.0 do Photoshop (US\$ 895, upgrade por US\$ 149, nos EUA) promete maior flexibilidade na aplicação de efeitos e traz ferramentas para facilitar tarefas. Uma das novidades é o Adjustment Layers, que permite criar layers só para correção de cores em imagens, sem alterar permanentemente o original. Você vai poder salvar efeitos (como Brightness, Levels e Color Balance) como layers que afetam apenas os layers inferiores. Esses layers de ajuste poderão ser ligados e desligados ou movidos.



O novo Photoshop é quase tudo que os designers de Web pediram a Deus

Outro recurso novo é a lista Action, que registra a seqüência de passos do tratamento de imagens, que pode ser repetida em outras imagens, em uma espécie de macro intuitiva. Os arquivos do Photoshop 4.0 trarão marca d'água digital com informações sobre autor e copyright. Segundo a Adobe, as ferramentas de scroll e zoom devem ficar mais velozes e o programa precisará de menos RAM (mas não muito menos) para abrir grandes arquivos. De brinde, 48 novos filtros, grids e guides customizados, além da incorporação do suporte a multiprocessamento. Quem estava esperando finalmente a possibilidade de múltiplos undos, vai continuar esperando. Quem sabe na versão 5.0.

PAGEMAKER 6.5

O PageMaker 6.5 terá uma nova paleta de layers, para compor textos e gráficos em camadas. O programa contará com reajuste automático de layout, reposicionando objetos em uma página quando seu tamanho ou a orientação for alterada. A exportação em HTML será aperfeiçoada e um filtro de importação HTML vai permitir ler páginas da Web diretamente, com todos os links e tags. O preço deverá ser US\$ 895 e o upgrade, US\$ 99, nos EUA.

FREEHAND GRAPHICS STUDIO 7.0

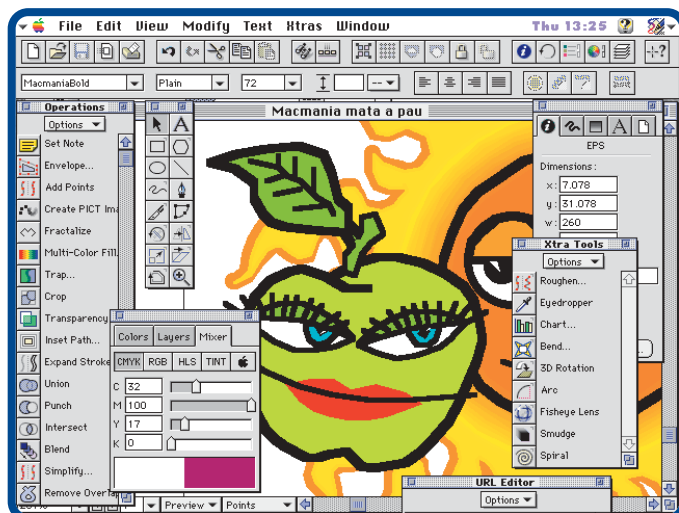
As revisões de FreeHand, xRes e Extreme 3D estarão disponíveis no suite FreeHand Graphics Studio 7.0, que inclui também a atual versão do Fontographer. O pacote (em versões Windows e Mac), esperado para outubro, sairá por US\$ 449. O novo FreeHand 7.0 vai poder exportar imagens em formato PDF, importar diretamente imagens do Photoshop 3.0 e abrir arquivos DXF. Ainda exportará arquivos Shockwave prontos para a Web, com fontes anti-aliased dentro dos desenhos e fará AutoTrace de imagens coloridas.

O xRes terá também sua versão do Shockwave, que permitirá mostrar imagens em alta resolução na Web. Outro recurso novo é a possibilidade de incluir image maps na composição de ilustrações. Também irá suportar PostScript Level 2 RIP para rasterização de gráficos e textos de FreeHand, Quark, PageMaker e Illustrator.

O Extreme 3D, programa de modelagem, rendering e animação, incluirá em sua versão 2.0 uma variedade de padrões Internet, como VRML 2.0, Progressive JPEG, PNG e 3DMF. O upgrade será apenas para Power Macs.

Adobe: <http://www.adobe.com>

Macromedia: <http://www.macromedia.com>



O FreeHand unificou várias paletes e incorporou essa medonha barra no topo